



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

RESOLUÇÃO Nº 02 DE 04 DE AGOSTO DE 2019.

Dispõe sobre a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Bacharelado em Administração do IFMG Campus Ribeirão das Neves.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo art. 90 da Resolução nº 47 de 17 de Dezembro de 2018,

Considerando a votação pelos membros do Colegiado do Curso em 04 de agosto de 2019 do Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração do IFMG/Campus Ribeirão das Neves,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Administração do IFMG Campus Ribeirão das Neves.

Art. 2º - REVOGAR a Resolução nº 01 de 24 de março de 2017.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ribeirão das Neves, 04 de agosto de 2019.

Professor **Sandro Patrício de Ananias**

Presidente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Campus Ribeirão das Neves



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Anexo I da Resolução nº 2 de 04 de agosto de 2019 do Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Dispõe sobre a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Bacharelado em Administração do IFMG Campus Ribeirão das Neves.

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Este regulamento disciplina as atividades do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) a ser desenvolvido no Curso de Administração do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Ribeirão das Neves.

Art. 2º. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória de treinamento e qualificação profissional, de caráter integrador, que visa complementar o ensino teórico-prático, recebido no curso acadêmico. Tem por finalidade despertar o interesse pela Pesquisa Científica peculiar à área do Curso de Bacharelado em Administração, evidenciando a ética, o planejamento, a organização e a redação do trabalho em moldes científicos, proporcionando ao (à) estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, na profissão da área do curso, além de práticas simuladas.

Art. 3º. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) será desenvolvido, de forma INÉDITA, no decorrer das disciplinas TCC I e TCC II.

Art. 4º. Na disciplina TCC I, o(a) aluno(a) desenvolverá um projeto, denominado TCC I, que consistirá nas etapas 1 a 3 explicitadas no Quadro 1. Já na disciplina TCC II, o(a) aluno(a) desenvolverá o TCC II, que consiste na continuidade do TCC I, revisando as etapas 1 a 3, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

acordo com as correções solicitadas por uma banca de avaliação, acrescentado das etapas 4 e 5, explicitadas no Quadro 1, finalizando, desta forma, o TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).

Art. 5º. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) será orientado por um(a) professor(a) orientador(a) de metodologia (responsável pelas disciplinas TCC I e TCC II) e um(a) professor(a) orientador(a) de conteúdo. O objetivo da orientação é acompanhar o desenvolvimento do trabalho do(a) aluno(a), desde a elaboração de um plano de pesquisa que contemple todas as etapas do TCC até a entrega da versão final. Cabe ao orientador supervisionar o trabalho em andamento, sugerir mudanças para sua melhoria e sanar eventuais dúvidas que o(a) aluno(a) possua.

CAPÍTULO II

DA ABORDAGEM

Art. 2º. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) consistirá no aprofundamento do conhecimento de uma ou mais técnicas aprendidas e versará sobre temas relevantes à formação do administrador, centrando-se em experiências vividas pelo (a) aluno (a) no transcorrer do curso e poderá ser realizado em duas modalidades distintas: I. Projeto de Enfoque Científico; II. Projeto de Enfoque Profissional.

ENFOQUE CIENTÍFICO

O objetivo do TCC com enfoque científico é explorar, descrever ou explicar um determinado fenômeno. Esta investigação deve se basear em procedimentos que envolvem o método científico para que seus objetivos sejam atingidos. Este TCC tem caráter acadêmico e pode gerar um novo conhecimento, organizar, corroborar ou refutar um conhecimento existente. Pode ser desenvolvido a partir de temas baseados em relatórios anteriores do(a) aluno(a), entretanto, devem apresentar expansão de conteúdo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

A pesquisa pode ou não ter aplicação prática prevista e pode ser abordada tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Pode ser realizada uma pesquisa experimental, um levantamento, um estudo de caso ou um ensaio teórico.

O TCC deve abordar temas relacionados à Área de Administração e sempre que possível deve explorar a integração de conteúdo de disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração.

ENFOQUE PROFISSIONAL

O TCC com enfoque profissional tem o propósito de desenvolver no(a) aluno(a) a capacidade de identificar um problema ou uma oportunidade profissional a partir de uma experiência vivenciada. A pesquisa deve ter aplicação prática prevista e pode ser abordada tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Pode ser realizado um plano de negócios.

O TCC deve abordar temas relacionados à área de Administração e deve sempre que possível explorar a integração de conteúdo de disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração. Trabalhos que fujam do escopo descrito acima devem ser submetidos ao Coordenador do curso, em até 30 dias após o início da orientação, para encaminhamento ao colegiado para avaliação.

CAPÍTULO III

DAS CONDIÇÕES DE MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS TCC I E TCC II

Art.1º – São condições de matrícula na disciplina TCC I:

1) que o(a) aluno(a) esteja cursando o 7º semestre do Curso.

Art.2º – São condições de matrícula na disciplina TCC II:

- 1) que o(a) aluno(a) esteja cursando o 8º semestre do Curso;
- 2) Que o (a) aluno (a) tenha sido aprovado (a) na disciplina TCC I.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

CAPÍTULO IV

DA DESIGNAÇÃO DOS (AS) PROFESSORES (AS) ORIENTADORES (AS)

Art. 1º - A designação dos orientadores será feita a partir da Lista de Orientadores, mantida pelo(a) professor(a) da disciplina TCC I.

§ 1º – Todo professor do IFMG/campus Ribeirão das Neves poderá solicitar sua inclusão na Lista de Orientadores, desde que seja possuidor de título de Mestrado ou Doutorado.

§ 2º – Ao solicitar sua inclusão na lista, o professor deverá indicar áreas de interesse para orientação.

§ 3º – Nenhum professor poderá orientar, concomitantemente, mais de 5 (cinco) TCC.

§ 4º – A qualquer tempo, o professor orientador poderá interromper a orientação, devendo para isso informar à Coordenação o motivo de sua decisão.

CAPÍTULO V

DAS CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO TCC

Art. 1º - Para o desenvolvimento do TCC o(a) aluno(a) deve:

§1º – Estar matriculado (a) na disciplina TCC I ou TCC II.

§2º - Estar em condições de cumprir no semestre sua Área de Concentração previamente indicada.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 1º. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) respeitará a seguinte estrutura, apresentada a seguir no Quadro 1:

QUADRO 1 – Diretrizes para elaboração do TCC

Elemento	Composição
Elementos pré-textuais	Título



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

	Autor(a) Resumo na língua do texto Resumo em língua inglesa
1 INTRODUÇÃO	A introdução deve ser curta, proporcional ao número de páginas do trabalho. É uma apresentação do conteúdo em que se busca informar ao leitor sobre o que é a Pesquisa. Deve despertar, no leitor, curiosidade e “vontade” de ler o trabalho. Deve conter: apresentação formal do tema; local onde será desenvolvido; justificativa, o problema de pesquisa e os objetivos.
2 REFERENCIAL TEÓRICO	Levantamento da literatura relevante e atual (últimos 10 anos) abordando o tema de pesquisa que servirá de base para a análise dos dados e a conclusão do trabalho. Deverá conter no mínimo 3 autores e 10 páginas.
3 METODOLOGIA	Apresentação dos tipos (fins e meios) de pesquisa, o universo e amostra, os instrumentos e procedimentos para a coleta e a análise dos dados (quantitativa e/ou qualitativa), como um relato dos passos necessários para a realização da Pesquisa. No Projeto, deverá ser apresentada no tempo verbal futuro; e na Pesquisa, no tempo verbal pretérito perfeito.
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	Desenvolvimento do trabalho, ou seja, apresentação detalhada de análise, interpretação e crítica dos dados levantados. Pode conter gráficos, tabelas, figuras para melhor visualização dos dados.
5 CONCLUSÃO	Deve-se iniciar a conclusão resgatando o problema e fazendo um resumo brevíssimo do que foi apresentado e discutido nos capítulos anteriores, e, então, apresentar as conclusões, oferecendo resposta à questão apresentada.
Elementos pós-textuais	REFERÊNCIAS

Parágrafo único: Caso o(a) aluno(a) decida pelo Plano de Negócio, o(a) aluno(a) deverá descrever no item 4 da estrutura do TCC:

1. Apresentação geral do negócio proposto: descrição do contexto, do mercado e do negócio
2. Plano de serviços e produtos
3. Plano de marketing
4. Plano operacional
5. Plano gerencial
6. Plano jurídico
7. Plano financeiro
8. Cronograma
9. Facilitadores e dificultadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

10. Resultados esperados

Art. 2º - Trabalhos com estrutura ou formatação diferentes da estipulada devem ser submetidos ao Coordenador do TCC, em até 30 dias após o início da orientação, para avaliação.

CAPÍTULO VII

DO ACOMPANHAMENTO

Art. 1º. Durante a elaboração do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) o(a) discente deverá estar atento às seguintes orientações:

§ 1º. O(A) discente receberá do(a) professor(a) orientador(a) de metodologia um CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II com as datas limites para orientação de cada uma das etapas da estrutura apresentada no Quadro 1.

§ 2º. A cada orientação realizada e cumprida o(a) discente deverá solicitar aos(as) professore(a)s orientadore(a)s de metodologia e de conteúdo que assinem neste formulário. São necessárias as assinaturas do(a)s dois/duas professore(a)s em cada uma das etapas para comprovar o encontro.

§ 3º. Se o(a) discente faltar a três orientações durante o semestre estará automaticamente REPROVADO(A). Caso necessite faltar a uma orientação, o(a) discente deve negociar previamente uma nova data com o(a)s seus/suas professore(a)s orientadore(a)s.

§ 4º. Se durante as orientações o(a) discente não apresentar as correções devidas e se isso ocorrer por até duas orientações o(a) mesmo estará automaticamente REPROVADO(A).

§ 5º. Se durante as orientações forem comprovadas cópias de publicações (artigos, dissertações, teses, monografias, livros, entre outros) sem a citação das fontes, será considerado plágio e o(a) discente estará automaticamente REPROVADO(A).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

§ 6º. O discente deve evitar enviar trabalhos pela internet, a não ser que os seus/suas professore(a)s orientadore(a)s solicitem. O discente deve sempre comparecer às orientações com o trabalho impresso e com o trabalho anterior corrigido pelo(a)s professore(a)s orientadore(a)s para que ele(a)s possam verificar e agilizar as suas novas orientações.

§ 7º. Ao longo do semestre letivo o(a) discente é obrigado(a) a comparecer, no mínimo, a 4 (quatro) encontros com cada um(a) do(a)s professore(a)s orientadore(a)s de metodologia e conteúdo.

§ 8º. Se o discente atrasar o cumprimento de 3 (três) datas estabelecidas no CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II estará automaticamente reprovado.

§ 9º. No caso do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) ser desenvolvido com o tema relacionado a um empreendimento em funcionamento, o(a) discente deverá entregar ao(à) professor(a) orientador(a) de metodologia, um TERMO DE AUTORIZAÇÃO para o uso do nome e/ou dados da empresa em questão no referido trabalho e em seu conteúdo.

CAPÍTULO VIII

DA ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Art. 1º. O TCC seguirá, obrigatoriamente, a normalização padrão ABNT vigente, tanto nos seus aspectos gráficos quanto nos aspectos metodológicos.

Art. 2º. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) deverá ser entregue em 3 (três) vias escritas ao(à) professor (a) orientador(a) de metodologia que destinará duas cópias a outro(a)s dois/duas docentes que farão a avaliação do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Art. 3º. Mediante a aprovação final pela banca de professores, o TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) deverá ser gravado no formato pdf e entregue em cd, juntamente com o Termo de Autorização para Publicação de TCC Eletrônico na Biblioteca do IFMG Campus Ribeirão das Neves, ao(à) professor (a) orientador(a) de metodologia.

Parágrafo único. As datas para entrega do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) serão determinadas e divulgadas a cada semestre pelo(a) professor(a) orientador(a) de metodologia.

CAPÍTULO IX

DA AVALIAÇÃO DO TCC I

Art. 1º. O TCC I terá os seguintes procedimentos de avaliação:

§ 1º. Uma avaliação de 45 (trinta e cinco) pontos referentes ao acompanhamento, sendo 25 (vinte e cinco) pontos realizados pelo(a) professor(a) orientador(a) de conteúdo e 20 (quinze) pontos realizados pelo(a) professor(a) orientador(a) de metodologia.

§ 2º. Uma avaliação de 5 (cinco) pontos referentes à estrutura e consistência metodológica. Esta avaliação constará no CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I, devidamente assinada pelo(a) professor(a) orientador(a) de metodologia.

§ 3º. Uma avaliação de 50 (cinquenta) pontos referentes ao trabalho escrito. Esta avaliação será realizada pelo(a)s professore(a)s que comporão a banca de avaliação do trabalho escrito a partir da leitura do trabalho e preenchimento da FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO – TCC I. A pontuação será a média simples das notas individuais de cada docente.

Art. 2º. As bancas de avaliação do trabalho escrito seguirão as seguintes orientações:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

§ 1º. A banca de avaliação do trabalho escrito poderá ser composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 3 (três) membros, sendo este mínimo, necessariamente, o(a)s professore(a)s orientadores de metodologia e de conteúdo.

§ 2º. Dentre os outros membros da banca de avaliação do trabalho escrito, pelo menos um (a) deverá ser docente da área de concentração do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC). Também serão admitido (a)s convidado (a)s externo (a)s ao IFMG Campus Ribeirão das Neves.

§ 3º. O resultado da banca de avaliação do trabalho escrito, conforme cálculo descrito no parágrafo 3º. do Artigo 1º., Capítulo VII, deste regulamento, constará no CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I, devidamente assinada pelos professores orientadores de metodologia e de conteúdo.

Ficha de Avaliação do Trabalho Escrito - TCC I

Preencher com caneta

Título: _____

Nome do(a) aluno(a): _____ Nota: ____

Nome do professor avaliador: _____

Item de avaliação	1	2	3	4
Formato do trabalho em relação ao objeto estudado.	O formato do relatório é incompatível com o objeto estudado.	O formato geral do relatório é parcialmente apropriado ao objeto estudado.	O formato geral do relatório é predominantemente apropriado ao objeto estudado. O conteúdo do texto precisa ser revisto.	O formato do relatório é plenamente apropriado ao objeto estudado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

O problema, questão de pesquisa ou oportunidade de negócio.	O trabalho não é capaz de transmitir um problema, questão ou oportunidade específica.	O trabalho transmite um problema, questão de pesquisa ou oportunidade de forma obscura e fundamentação insuficiente.	O trabalho transmite um problema, questão ou oportunidade específica com clareza e com boa fundamentação. Falta-lhe melhor redação ou ajuste.	O trabalho transmite o tópico com clareza e justificativa. A formulação do problema desperta o interesse do leitor.
Revisão da literatura ou levantamento de referências	O projeto não é capaz de contextualizar o problema, questão ou oportunidade dentro das referências utilizadas.	O projeto é capaz de contextualizar apenas parcialmente o tópico dentro das referências utilizadas.	O projeto é capaz de contextualizar o problema, questão ou oportunidade nas referências utilizadas.	O projeto é capaz de contextualizar o tópico dentro das referências utilizadas. O material referenciado é adequado, relevante e atual
A importância (relevância) do trabalho para um ou mais públicos.	O projeto não deixa claro os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho.	O projeto identifica parcialmente ou imprecisamente os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho.	O projeto deixa bem claro os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho. Há lacunas no estilo de texto e na justificativa da relevância.	O projeto deixa bem claro os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho. O texto é apropriado para atingir seus públicos e a relevância é justificada.
Métodos	Os métodos utilizados são inconsistentes com os objetivos propostos	Os métodos empregados são parcialmente consistentes com os objetivos propostos, com	Os métodos empregados são consistentes com os objetivos propostos e seu uso é feito de maneira	Os métodos empregados são consistentes com os objetivos propostos e seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

		algumas deficiências em seu uso.	predominantemente correta.	uso é feito de forma correta.
Texto: revisão	Sem revisão ou com muitos erros gramaticais ou estilo muito fraco de redação.	Texto com alguns erros gramaticais ou algumas falhas no estilo de redação.	Texto bem revisado e com bom uso de recursos de redação.	Texto muito bem revisado, com estilo de redação claro que estimula a leitura.
Texto: padrões e normas	O relatório apresenta graves deficiências em relação à formatação e uso de normas esperados para sua modalidade.	O relatório apresenta uso insuficiente dos padrões de formatação e normas esperados para sua modalidade.	O relatório apresenta uso razoável dos padrões e normas esperados para sua modalidade.	O relatório apresenta uso adequado e sistemático dos padrões e normas esperados para sua modalidade.
NOTA	Somatório da nota dos itens x 1,79			

CAPÍTULO X

DA AVALIAÇÃO DO TCC II

Art. 1º. O TCC II terá os seguintes procedimentos de avaliação:

§ 1º. Uma avaliação de 35 (trinta e cinco) pontos referentes ao acompanhamento, sendo 20 (vinte) pontos realizados pelo(a) professor(a) orientador(a) de conteúdo e 15 (quinze) pontos realizados pelo(a) professor(a) orientador(a) de metodologia.

§ 2º. Uma avaliação de 5 (cinco) pontos referentes à estrutura e consistência metodológica. Esta avaliação constará no CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC II, devidamente assinada pelo(a) professor(a) orientador(a) de metodologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

§ 3º. Uma avaliação de 50 (cinquenta) pontos referentes ao trabalho escrito. Esta avaliação será realizada pelo(a)s professore(a)s que comporão a banca de avaliação do trabalho escrito e oral, a partir da leitura do trabalho e preenchimento da FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO – TCC II. A pontuação será a média simples das notas individuais de cada docente.

§ 4º. Uma avaliação de 10 (dez) pontos referentes a apresentação oral, perante a banca de avaliação do trabalho escrito e oral.

§ 5º. A nota final será a média simples das notas dadas pelos professores que compuserem a banca de avaliação do trabalho escrito e oral. A avaliação final do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II se pautará pela utilização de uma Ficha de Avaliação do Trabalho Escrito e uma Ficha de Avaliação da Apresentação Oral.

Art. 2º. As bancas de avaliação do trabalho escrito e oral seguirão as seguintes orientações:

§ 1º. A banca de avaliação poderá ser composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 3 (três) membros, sendo este mínimo, necessariamente, o(a)s professore(a)s orientadores de metodologia e de conteúdo.

§ 2º. Dentre os outros membros da banca de avaliação, pelo menos um (a) deverá ser docente da área de concentração do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC). Também serão admitido (a)s convidado (a)s externo (a)s ao IFMG Campus Ribeirão das Neves.

§ 3º. O resultado da banca de avaliação, conforme cálculo descrito no parágrafo 5º. do Artigo 1º., Capítulo X, deste regulamento, constará no CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II, devidamente assinada pelos(as) professores(as) orientadores(as) de metodologia e de conteúdo.

§ 4º. O objetivo da apresentação oral para a banca de avaliação do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II, ao final da disciplina TCC II é avaliar o conteúdo do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

mesmo (referencial teórico consistente e adequado; metodologia apropriada; descrição e análise da realidade estudada); avaliação crítica do(a) discente (capacidade de análise e confrontação do referencial teórico com a prática; conclusões; sugestões formuladas; visão crítica em geral); apresentação oral (postura; linguagem adequada; capacidade de exposição).

§ 6º. A apresentação oral para a banca de avaliação do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II é necessariamente pública, ou seja, deve ser realizada em sala de aula e aberta ao público. Neste dia, o(a) discente deverá fazer uma apresentação oral, apoiada por equipamento audio-visual (data show etc.).

Parágrafo 7º. O tempo máximo para apresentação oral para a banca de avaliação do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II será de 15 minutos. Caso a banca de avaliação considere necessário este tempo poderá ser estendido ou abreviado.

Parágrafo 8º. Após a apresentação oral para a banca de avaliação do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II, o(a) discente deverá fazer as correções indicadas e entregá-lo corrigido conforme data estabelecida pelo(a) professor(a) orientador(a) de conteúdo. Após a conferência das correções, (a) professor(a) orientador(a) de conteúdo encaminhará a versão final para o(a) professor(a) orientador(a) de metodologia, que lançará no sistema o conceito final.

Ficha de Avaliação do Trabalho Escrito - TCC II

Preencher com caneta

Título: _____

Nome do(a) aluno(a): _____ Nota: __

Nome do professor avaliador: _____

Item de avaliação	1	2	3	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
 (31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Formato do trabalho (plano de negócios; relatório de consultoria; ou monografia com enfoque científico) em relação ao objeto estudado.	O formato do relatório é incompatível com o objeto estudado.	O formato geral do relatório é parcialmente apropriado ao objeto estudado.	O formato geral do relatório é predominantemente apropriado ao objeto estudado. O conteúdo do texto precisa ser revisto.	O formato do relatório é plenamente apropriado ao objeto estudado.
O problema (de consultoria), questão de pesquisa (monografia) ou oportunidade (de negócio)	O trabalho não é capaz de transmitir um problema, questão ou oportunidade específica.	O trabalho transmite um problema, questão de pesquisa ou oportunidade de forma obscura e fundamentação insuficiente.	O trabalho transmite um problema, questão ou oportunidade específica com clareza e com boa fundamentação. Falta-lhe melhor redação ou ajuste.	O trabalho transmite o tópico com clareza e justificativa. A formulação do problema desperta o interesse do leitor.
Revisão da literatura ou levantamento de referências	O projeto não é capaz de contextualizar o problema, questão ou oportunidade dentro das referências utilizadas.	O projeto é capaz de contextualizar apenas parcialmente o tópico dentro das referências utilizadas.	O projeto é capaz de contextualizar o problema, questão ou oportunidade nas referências utilizadas.	O projeto é capaz de contextualizar o tópico dentro das referências utilizadas. O material referenciado é adequado, relevante e atual
A importância (relevância) do trabalho para um ou mais públicos.	O projeto não deixa claro os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho.	O projeto identifica parcialmente ou imprecisamente os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho.	O projeto deixa bem claro os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho. Há lacunas no estilo de texto e na	O projeto deixa bem claro os públicos que tendem a se beneficiar com o trabalho. O texto é apropriado para atingir seus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

			justificativa da relevância.	públicos e a relevância é justificada.
Métodos	Os métodos utilizados são inconsistentes com os objetivos propostos	Os métodos empregados são parcialmente consistentes com os objetivos propostos, com algumas deficiências em seu uso.	Os métodos empregados são consistentes com os objetivos propostos e seu uso é feito de maneira predominantemente correta.	Os métodos empregados são consistentes com os objetivos propostos e seu uso é feito de forma correta.
Análise dos resultados	A análise dos resultados é incoerente.	A análise dos resultados é parcialmente coerente, porém não se apoia predominantemente em evidências trazidas pelo material analisado.	A análise dos resultados é coerente, apoiando-se predominantemente em evidências trazidas pelo material analisado.	A análise dos resultados é coerente, apoiando-se plenamente em evidências trazidas pelo material analisado.
Consecução do Objetivo geral do trabalho proposto	O trabalho não alcança o objetivo proposto.	O trabalho alcança parcialmente o objetivo proposto.	O trabalho alcança o satisfatoriamente o objetivo proposto, mas sua construção pode ser aprimorada.	O trabalho alcança plenamente o objetivo proposto.
Texto: revisão	Sem revisão ou com muitos erros gramaticais ou estilo muito fraco de redação.	Texto com alguns erros gramaticais ou algumas falhas no estilo de redação.	Texto bem revisado e com bom uso de recursos de redação.	Texto muito bem revisado, com estilo de redação claro que estimula a leitura.
Texto: padrões e normas	O relatório apresenta graves deficiências em	O relatório apresenta uso insuficiente dos	O relatório apresenta uso razoável dos	O relatório apresenta uso adequado e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

	relação à formatação e uso de normas esperados para sua modalidade.	padrões de formatação e normas esperados para sua modalidade.	padrões e normas esperados para sua modalidade.	sistemático dos padrões e normas esperados para sua modalidade.
NOTA	Somatório das notas dos itens x 1,39			

Ficha de Avaliação da Apresentação Oral do TCC II

Preencher com caneta

Título: _____

Nome do(a) aluno(a): _____ Nota: _____

Nome do professor avaliador: _____

Item de avaliação	1	2	3	4
Planejamento do discurso.	Evidências de total improvisação; com informações irrelevantes aos tópicos.	Algum planejamento do discurso; minoria das informações é relevante.	Razoável planejamento do discurso; maioria das informações é relevante	Planejamento adequado do discurso; todas as informações são relevantes
Sequência lógica do pensamento	Discurso desconexo.	Algumas sequências lógicas, mas com a maior parte do discurso desconexo.	Maior parte do discurso com sequências lógicas, mas com algumas sequências desconexas.	Discurso absolutamente lógico e coerente.
Capacidade de prender a atenção	Absoluta falta de capacidade de prender a atenção do ouvinte.	Precária capacidade de prender a atenção do ouvinte.	Razoável capacidade de prender a atenção do ouvinte.	Plenamente capaz de prender a atenção do ouvinte.
Argumentação consistente	Argumentação inconsistente.	Maior parte da argumentação é inconsistente.	Maior parte da argumentação é consistente.	Argumentação absolutamente consistente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
 (31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Fala (voz, entoação, pronúncia)	Aluno não demonstra qualquer capacidade de explorar todo o potencial comunicativo de sua fala.	Aluno demonstra limitada capacidade de explorar o potencial comunicativo de sua fala.	Aluno demonstra suficiente capacidade de explorar o potencial comunicativo de sua fala, mas ainda com algumas falhas.	Aluno demonstra capacidade plena de explorar todo o potencial comunicativo de sua fala.
Expressão corporal	Aluno não demonstra capacidade de explorar a expressão corporal como ferramenta comunicativa.	Aluno demonstra limitada capacidade de explorar a expressão corporal como ferramenta comunicativa.	Aluno demonstra suficiente capacidade de explorar a expressão corporal como ferramenta comunicativa, mas ainda com algumas falhas.	Aluno demonstra plena capacidade de explorar a expressão corporal como ferramenta comunicativa.
Domínio de recursos audiovisuais	Aluno não demonstra capacidade de exposição dos recursos audiovisuais.	Aluno demonstra insuficiente capacidade de exposição dos recursos audiovisuais.	Aluno demonstra suficiente capacidade de exposição dos recursos audiovisuais, mas ainda com algumas falhas.	Aluno demonstra capacidade plena de exposição dos recursos audiovisuais.
Correção gramatical, clareza e fluência	É impossível ou muito difícil entender o que o(a) aluno(a) deseja transmitir com a mensagem.	É difícil, em geral, entender o que o(a) aluno(a) deseja transmitir com a mensagem	Apenas em relação a raros pontos é difícil entender o que o(a) aluno(a) deseja transmitir com a mensagem.	Solicitação, instruções e/ou opiniões contidas na mensagem são claras. O destinatário consegue compreender o que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

				o(a) aluno(a) deseja transmitir.
Domínio do conteúdo apresentado	Não demonstra qualquer domínio do conteúdo apresentado.	Algum domínio do conteúdo apresentado, porém insuficiente.	Suficiente domínio do conteúdo apresentado	Total domínio do conteúdo apresentado.
Capacidade de responder à arguição	Não demonstra qualquer capacidade de responder à arguição da plateia.	Alguma capacidade de responder à arguição da plateia, porém insuficiente.	Suficiente capacidade de responder à arguição plateia.	Plena capacidade de responder a toda a arguição da plateia.
NOTA	Somatório das notas dos itens x 0,25			

CAPÍTULO XI

DA APROVAÇÃO

Art. 1º. São condições necessárias para aprovação nas disciplinas TCC I:

§ 1º. O(a) discente terá que perfazer uma nota final de no mínimo 60 (sessenta) pontos.

§ 2º. O(a) discente terá que perfazer uma frequência igual ou superior a 75% nas aulas.

Art. 2º. São condições necessárias para aprovação nas disciplinas TCC II:

§ 1º. O(a) discente terá que perfazer uma nota final de no mínimo 60 (sessenta) pontos.

§ 2º. O(a) discente deverá ter passado pela apresentação oral para a banca de avaliação.

§ 3º. O(a) discente terá que perfazer uma frequência igual ou superior a 75% nas aulas.

CAPÍTULO XII

DAS RESPONSABILIDADES

DA COORDENAÇÃO do CURSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Art. 1º. Promover e articular as disciplinas, cujos conteúdos sejam diretamente vinculados às atividades das disciplinas TCC I e TCC II.

Art. 2º. Planejar e acompanhar o desenvolvimento das atividades dos(as) discentes, em parceria com os(as) professores(as) orientadores(as) de metodologia e conteúdo das disciplinas TCC I e TCC II.

Art. 3º. Elaborar a programação e os formulários necessários à orientação, acompanhamento e avaliação das disciplinas TCC I e TCC II.

Art. 4º. Dirimir dúvidas sobre o funcionamento das disciplinas TCC I e TCC II.

Art. 5º. Indicar os(as) professores(as) orientadores(as) de metodologia e de conteúdo, que se encarregarão pelas ações do processo ensino-aprendizagem nas disciplinas TCC I e TCC II.

DOS(AS) PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) DE METODOLOGIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. Dar conhecimento das diretrizes gerais que constituirão requisitos mínimos do Regulamento para realização do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Art. 2º. Apoiar a Coordenação de Curso no desenvolvimento das atividades relativas ao TCC.

Art. 3º. Favorecer a escolha dos temas, conforme as linhas/áreas de pesquisa gerais oferecidas pelo curso para a elaboração e a execução do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Art. 4º. Elaborar e zelar pelo cumprimento do CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II para acompanhamento e avaliação do desempenho dos(as) discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Art. 5º. Orientar os(as) discentes na elaboração de seu **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, priorizando a utilização de bibliografias que possam conciliar os fundamentos teóricos da área profissional com a atuação prática exercida.

Art. 6º. Registrar no **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II**, definidos pela Coordenação do Curso, a frequência, as atividades de orientação e acompanhamento dos(as) discentes.

Art. 7º. Proceder à avaliação do **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II**, conforme critérios definidos nos Capítulos IX e X deste regulamento.

Art. 8º. Marcar sessões de orientação semanais, ou conforme periodicidade que julgar necessária, para definição e condução da elaboração do **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**. Embora a periodicidade seja flexível, recomenda-se sua utilização como forma de garantir uma “administração do tempo” eficaz do trabalho do(a) discente.

Art. 9º. Avaliar e indicar se o **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** está apto ou não para ir para as bancas de avaliação.

Art. 10º. Coordenar o processo de constituição, divulgação e realização das bancas de avaliação.

Art. 11º. Efetuar a divulgação e o lançamento das avaliações referentes ao **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**.

DOS(AS) PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) DE CONTEÚDO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. Dar conhecimento das diretrizes gerais que constituirão requisitos mínimos do Regulamento para realização do **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Art. 2º. Apoiar a Coordenação de Curso no desenvolvimento das atividades relativas ao TCC.

Art. 3º. Favorecer a escolha dos temas, conforme as linhas/áreas de pesquisa gerais oferecidas pelo curso para a elaboração e a execução do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Art. 4º. Elaborar e zelar pelo cumprimento do CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II para acompanhamento e avaliação do desempenho dos(as) discentes.

Art. 5º. Orientar os(as) discentes na elaboração de seu TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, priorizando a utilização de bibliografias que possam conciliar os fundamentos teóricos da área profissional com a atuação prática exercida.

Art. 6º. Registrar no CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II, definidos pela Coordenação do Curso, a frequência, as atividades de orientação e acompanhamento dos(as) discentes.

Art. 7º. Proceder à avaliação do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II, conforme critérios definidos no Capítulo IX e X deste regulamento.

Art. 8º. Marcar sessões de orientação semanais, ou conforme periodicidade que julgar necessária, para definição e condução da elaboração do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. Embora a periodicidade seja flexível, recomenda-se sua utilização como forma de garantir uma “administração do tempo” eficaz do trabalho do(a) discente.

Art. 9º. No caso de ocorrência de problemas verificados durante a fase de orientação, o(a) professor(a) orientador(a) de conteúdo deve encaminhá-los ao(a) professor(a) orientador(a) de metodologia.

DO DISCENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Art. 1º. Escolher a empresa de sua preferência, o seu campo de pesquisa e a área que deseja aprofundar seus conhecimentos.

Parágrafo Único. A iniciativa de captação do espaço profissional para a realização do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO é do discente.

Art. 2º. Apresentar aos(as) professores(as) das disciplinas TCC I e TCC II, quando solicitado, documentação que comprove a realização do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Art. 3º. Providenciar o preenchimento do TERMO DE AUTORIZAÇÃO para o uso do nome e de dados da empresa em questão, no caso do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ser desenvolvido com o tema relacionado à mesma, devendo entregá-lo ao(a) professor(a) orientador(a) de metodologia.

Art. 4º. Tomar ciência, comparecer aos encontros, conforme datas estabelecidas, e seguir as recomendações dos(as) professores(as) orientadores(as) de metodologia e conteúdo, cumprindo as tarefas que lhe foram atribuídas e os prazos estabelecidos no CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I e TCC II.

Art. 5º. Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7º. É ônus exclusivo do(a) discente a procura do professor(a) orientador(a) de conteúdo(a) para que sejam definidas as datas de acompanhamento de todo o processo do desenvolvimento do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Parágrafo único: A qualquer tempo, o aluno poderá pedir substituição do(a) orientador(a), por meio de requerimento contendo a anuência tanto do(a) novo(a) quanto do(a) antigo(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

orientador(a), a ser analisado pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração, podendo ser deferido ou não.

CAPÍTULO XIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 1º. Os casos omissos às normas presentes serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Administração, em acompanhamento dos(as) professores(as) orientadores(as) de metodologia e conteúdo.

Art. 2º. É vedada a realização do Trabalho de Conclusão de Curso em grupo.

Art. 3º. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**Anexo II da Resolução nº 2 de 04 de agosto de 2019 do Colegiado do Curso
de Bacharelado em Administração**

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
CURSOS DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

MANUAL PARA DESENVOLVIMENTO DO TCC

RIBEIRÃO DAS NEVES – MG
AGOSTO/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

RESUMO

O presente trabalho se propõe a apresentar normas segundo a ABNT, conceitos e esclarecimentos, a fim de auxiliar os alunos do IFMG Campus Ribeirão das Neves na elaboração do TCC assim como qualquer trabalho acadêmico a ser realizado durante o curso.

Palavras-chave: Metodologia. Estrutura. Referências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – IV Ciclo de Palestras.....	31
Gráfico 1 - Tipo de Negócio.....	32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Aspectos Gráficos.....	10
Quadro 2 - Diretrizes para elaboração do TC.....	13
Quadro 3 - Estrutura do Trabalho Interdisciplinar.....	32
Tabela 1 - Explicação dos entrevistados sobre como ocorreu o planejamento e o processo de implantação do Projeto de coleta seletiva de papel nas unidades.....	33
Tabela 2 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991.....	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	38
2 ASPECTOS GRÁFICOS	39
3 ESQUEMA GERAL DE MONTAGEM	40
3.1 TCC (7º período de Administração)	40
3.2 TCC (8º período de Administração)	40
4 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TCC	41
4.2 Elementos textuais	42
4.3 Elementos pós-textuais	57
5 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ILUSTRAÇÕES	57
6 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA REFERÊNCIAS	70
6.1 Regras Gerais de Apresentação de uma Referência.....	70
6.2 Modelos de Referências.....	71
6.3 Citações – NBR 10520/2002	76
REFERÊNCIAS	84



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

1 INTRODUÇÃO

Hoje se reconhece uma forte aliança entre a ciência e a tecnologia na esfera da comunicação. Em um curso superior, os problemas de aquisição do conhecimento devem contemplar o rigor científico da pesquisa. Assim como reconhecer que todo trabalho de produção acadêmica deve ser reunido, estudado e expresso através de textos e documentos, construídos mediante aplicação de normas técnicas vigentes para facilitar a leitura e compreensão do seu conteúdo por qualquer leitor, quer no ambiente interno, quer no ambiente externo da Faculdade.

A primeira intenção deste material consiste em fornecer orientações que possam nortear o aluno pesquisador na construção e apresentação dos seus trabalhos.

Para redigir um trabalho científico, o pesquisador deve seguir os seguintes princípios:

- a) Clareza: A clareza de raciocínio é indispensável, e somente é possível com a assimilação teórica do assunto que vai ser exposto.
- b) Inteireza: Cada enunciado deve ser completo. Cada argumentação deve ser conduzida de modo cabal, até uma conclusão lógica.
- c) Objetivação: O trabalho deve ser redigido da forma mais objetiva possível.
- d) Imparcialidade: O pesquisador deve mostrar que conhece todas as partes de uma questão e procurar não se deixar influenciar por vieses de ideias preconcebidas.
- e) Ordem: O leitor compreenderá mais facilmente uma dada mensagem se a informação e as ideias forem apresentadas numa ordem lógica.
- f) Impessoalidade: Todo trabalho científico deve ser de caráter impessoal, não se referindo a nenhuma pessoa em particular. Recomenda-se sempre o uso da terceira pessoa.
- g) Simplicidade: A simplicidade no escrever é sinal de clareza de pensamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

2 ASPECTOS GRÁFICOS

O quadro 1 abaixo apresenta os aspectos gráficos a serem seguidos na elaboração de trabalhos científicos, de forma a padronizar a apresentação escrita dos mesmos.

Quadro 1 - Aspectos gráficos

Formatação	Exigências
Formato	Papel A4 (digitado somente na frente)
Margem	Esquerda e superior: 3 cm Direita e inferior: 2 cm.
Espaçamento	Todo texto deve ser digitado ou datilografado com espaçamento 1,5 entre as linhas. Citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Entre título e texto: 1 espaço Entre subtítulo e texto: 1 espaço Entre título e o quadro/tabela: nenhum
Fonte	Times New Roman/Arial Corpo 12 para o texto, títulos de figuras, tabelas, gráficos e quadros. Corpo 10 para as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, gráficos e quadros.
Paginação	Em algarismo arábico, no canto superior direito da folha, Corpo 10 e a mesma fonte usada no corpo do texto do trabalho. Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.
Parágrafo	Justificado na margem esquerda com espaço 1,5 entre os parágrafos ou recuos de 1,25 cm da margem esquerda e sem espaço entre parágrafos.
Formatação dos Títulos	1 TÍTULO (fonte 12, negrito, maiúsculas) 1.1 Subtítulo (fonte 12, negrito, maiúscula e minúscula) 1.1.1 Seção (fonte 12, maiúscula/minúscula) 1.1.1.1 Delimitação do tema Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, fonte 12, margem igual a da figura. As ilustrações devem ser centralizadas na página. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

	(se houver), com fonte 10. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Exemplo: Figura 1.
Siglas	A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Ex: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Siglas devem ser escritas em maiúscula. Exemplo: FVG, DNER, IBGE, ONGs, MPs. Se formarem acrônimo apenas a inicial deve vir em maiúscula. Ex: Unibanco, Ebape, Petrobras
Entrega	O trabalho final deverá ser gravado no formato pdf e entregue em cd, juntamente com o Termo de Autorização para Publicação de TCC Eletrônico na Biblioteca Digital da Metodista (ver Apêndice3)

3 ESQUEMA GERAL DE MONTAGEM

3.1 TCC (7º período de Administração)

Título

Autores

Resumo

1 Introdução

2 Desenvolvimento

3 Metodologia

Referências

3.2 TCC (8º período de Administração)

Título

Autores

Resumo

1 Introdução

2 Desenvolvimento

3 Metodologia

4 Resultados e discussão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

5 Considerações finais

Referências

4 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TCC

Quadro 2 - Diretrizes para elaboração do TCC

Elemento	Composição
1 Introdução	A introdução deve ser curta, proporcional ao número de páginas do trabalho. É uma apresentação do conteúdo em que se busca informar ao leitor sobre o que é a Pesquisa. Deve despertar no leitor curiosidade e “vontade” de ler o trabalho. Deve conter: apresentação formal do tema; local onde será desenvolvido; justificativa e metodologia resumidas.
1.2 Situação problemática	Deve descrever o problema a ser estudado. Ao final, apresentar a questão a ser resolvida.
1.3 Objetivos	O objetivo geral é que define o propósito do trabalho, em uma frase . Ou seja, é o resultado a ser alcançado e que responde ao problema levantado.
1.3.1 Objetivo geral	
1.3.2 Objetivos específicos	Os objetivos específicos operacionalizam - especificam o modo como se pretende atingir o objetivo geral . Passam a ser claramente associados às etapas do plano que serão cumpridas.
1.4 Justificativa	Deve-se demonstrar qual a importância do estudo para a área ou para a sociedade em geral. Indica-se citar ideias de autores que corroborem o tema.
2 Desenvolvimento	Levantamento da literatura relevante e atual (últimos 10 anos) abordando o tema de pesquisa que servirá de base para a análise dos dados e a conclusão do trabalho. Deverá conter no mínimo 3 autores e 10 páginas.
3 Metodologia	Apresentação dos tipos (fins e meios) de pesquisa, o universo e amostra, os instrumentos e procedimentos para a coleta e a análise dos dados (quantitativa e/ou qualitativa), como um relato dos passos necessários para a realização da Pesquisa. No Projeto, deverá ser apresentada no tempo verbal futuro; e na Pesquisa, no tempo verbal pretérito perfeito.
4 Apresentação e Análise dos Resultados	Desenvolvimento do trabalho, ou seja, apresentação detalhada de análise, interpretação e crítica dos dados levantados. Pode conter gráficos, tabelas, figuras para melhor visualização dos dados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

5 Considerações Finais	Deve-se iniciar a conclusão resgatando o problema e fazendo um resumo brevíssimo do que foi apresentado e discutido nos capítulos anteriores, e, então, apresentar as conclusões, oferecendo resposta à questão apresentada.
-------------------------------	--

4.2 Elementos textuais

1 INTRODUÇÃO

Parte do trabalho em que se busca informar o leitor sobre o que é o trabalho. Deve despertar, no leitor, curiosidade e “vontade” de ler o trabalho. A introdução deve ser curta, proporcional ao número de páginas do projeto. Deve conter:

- apresentação formal do tema;
- local onde será desenvolvido;
- justificativa da escolha do tema, da área, dos limites do estudo e o foco do trabalho.

Exemplo:

- Em um trabalho sobre Gestão Financeira de uma Microempresa poderia iniciar com uma rápida evolução histórica sobre o tema (como e quando surgiu esta abordagem, gestão financeira, o que ela significa para a empresa e a sociedade), definir a gestão financeira, seus desdobramentos, as perspectivas.
- Em seguida apresentar o tema e o local da pesquisa: Este trabalho tem como tema a análise da gestão financeira de uma microempresa e foi desenvolvido na empresa XYZ, no setor de WPQ.
- Justificar a sua importância: Este estudo de caso justifica-se em virtude dos seguintes motivos: (apresente os motivos: papel social, pouco conhecimento sobre o assunto, dificuldades de implantação de um índice de confiabilidade frente às mudanças legislativas, dentre outros). Citar ideias de autores que corroborem com o tema.
- Por último apresente a importância no desenvolvimento da pesquisa para a empresa em questão, enfatizando a oportunidade e a viabilidade do mesmo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

1.2 Situação problemática

Problema é questão ainda sem solução e que é objeto de discussão. A resposta, solução ou explicação só será possível por meio da pesquisa ou da comprovação dos fatos.

Deve-se lembrar de que existe diferença entre problema e tema. O tema deve ser definido antes do objetivo. “Um tema pode suscitar vários problemas. Tem, portanto, caráter mais geral, mais abrangente do que o problema” (VERGARA, 2004, p. 23).

Do tema procede ao problema a ser investigado. Um problema indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver. É uma questão não resolvida, é algo para o qual se vai buscar resposta.

Formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade com a qual nos deparamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características.

Schrader¹ (1974 *apud* MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 129) apresenta algumas questões que devem ser formuladas para verificar a validade científica de um problema:

- a) Pode o problema ser enunciado em forma de pergunta?
- b) Corresponde a interesses pessoais, sociais e científicos, isto é, de conteúdo e metodológicos? Esses interesses estão harmonizados?
- c) Constitui-se o problema em questão científica, ou seja, relacionam entre si pelo menos dois fenômenos (fatos, variáveis)?
- d) Pode ser objeto de investigação sistemática, controlada e crítica?
- e) Pode ser empiricamente verificado em suas consequências?

Alguns exemplos de problemas:

- Quais os fatores determinantes das políticas de meio ambiente implantadas no Brasil?
- Quais as formas das relações entre organizações do terceiro setor, pertencentes ao Estado e as do mercado, na busca de solução para problemas sociais?

Exemplo:

Tema: Gestão financeira de uma microempresa

¹ SCHRADER, Achim. **Introdução à pesquisa social empírica:** um guia para o planejamento, a execução e a avaliação de projetos de pesquisa não experimentais. Porto Alegre: Globo, 1974.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Situação problemática: Devido principalmente à conjuntura econômica do país, muitas empresas, especialmente as microempresas, têm passado por sérias dificuldades financeiras. Os principais problemas enfrentados são: baixa liquidez, insuficiência de capital de giro para suportar seu ciclo de caixa, queda nas vendas, queda da lucratividade, aumentos constantes nos preços dos insumos, matérias primas e mão-de-obra, dificuldade de captação de recursos, entre outros.

A empresa XYZ tem sofrido todos estes problemas e sua administração tem sido dificultada cada vez mais pela falta de recursos para fazer face à retomada do crescimento. É preciso encontrar uma alternativa que ajude a empresa a melhor gerir seus recursos, equilibrando seu fluxo financeiro e reduzindo sua dependência de recursos de terceiros.

Surge, então, a questão: como a empresa XYZ deverá reagir diante dos vários problemas financeiros que vem enfrentando no presente e como poderá se antecipar das incertezas futuras?

Este estudo procurará responder a estas questões, através da proposição de alternativas de gestão financeira capazes de tornar a empresa mais ágil em suas decisões e mais eficaz no gerenciamento de seus negócios, aumentando sua chance de retomar o caminho do crescimento econômico.

1.3 Objetivos

O objetivo é o resultado a ser alcançado e que responde ao problema levantado. Os objetivos do projeto não podem ser confundidos com os objetivos do plano ou programa sugeridos para serem implantados na empresa, pois não se pode comprometer a alcançá-los durante a pesquisa.

Os objetivos do projeto são aqueles que descrevem processos (objetivos - específicos) e não aqueles que descrevem resultados (objetivos gerais) que são objetivos remotos e difíceis de isolar como resultado de uma ou outra medida implantada pela empresa.

1.3.1 Objetivo geral

É que define o propósito do trabalho. Num projeto, não é suficiente definir apenas os objetivos gerais, visto que estes são amplos e dificilmente podem ser avaliados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

1.3.2 Objetivos específicos

Operacionalizam - especificam o modo como se pretende atingir o objetivo geral. Passam a ser claramente associados às etapas do plano e, normalmente, a literatura aponta indicações de fases ou etapas a cumprir e são formulados em diferentes graus de abstração.

Os objetivos devem ser elaborados com precisão e concisão para que sejam alcançados. São elaborados com verbos no tempo infinitivo. Exemplo de verbos a serem utilizados na construção dos objetivos:

Apresentar sugestão,	Pesquisar imagem,
Analisar a viabilidade,	Divulgar o produto,
Verificar a existência,	Reestruturar o setor,
Promover o setor,	Estudar medidas,
Avaliar um programa,	Identificar,
Levantar, Realizar o diagnóstico,	Elaborar plano,
Especificar a tendência,	Pesquisar a imagem,
Definir a estrutura,	Estudar o sistema,
Descrever o sistema,	Calcular as perdas,
Redefinir os custos,	Propor reformas

Exemplos:

Problema: Alguns autores têm afirmado que a produção científica brasileira em organizações está fortemente calcada em referencial estrangeiro, sobretudo no de origem americana. Quais as possíveis consequências desse fato para a administração no Brasil?

a) Objetivo geral: apresentar a consolidação de reflexões sobre as possíveis consequências para a administração no Brasil, das referências utilizadas por nossos autores.

Objetivos específicos:

- Levantar as nacionalidades das referências utilizadas por autores brasileiros de análise organizacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- Identificar as principais razões que levam esses autores à utilização do tipo de referencial indicado e, dessa forma, explicar tal uso.

b) Objetivo geral: Elaborar Plano de Cargos e Salários para a empresa XYZ LTDA.

Objetivos específicos:

- Planejar os Cargos da Empresa
- Especificar os Requisitos do Ocupante
- Avaliar e Classificar os Cargos
- Definir a estrutura salarial

1.4 Justificativa

Nesta parte o autor do estudo demonstra qual a importância do estudo para a área ou para a sociedade em geral. De acordo com Vergara (2004, p. 32) “nessa seção o autor justifica seu estudo, apontando-lhe contribuições de ordem prática ou ao estado da arte na área”. Indica-se citar ideias de autores que corroborem com o tema. Exemplo:

Problema: Como solucionar os principais estrangulamentos do sistema de transporte urbano das grandes cidades do Brasil?

Justificativa: Os governos do Brasil e, particularmente aqueles da Região Sudeste, enfrentam atualmente o desafio de se desenvolver e buscar níveis de qualidade de vida similares aos dos países economicamente avançados. Todavia, esse desenvolvimento deve incluir, necessariamente, um adequado sistema de transporte urbano que permita às populações das cidades exercerem, facilmente, em tempo normal e sem risco, suas atividades cotidianas de trabalho, educação e lazer.

O tempo é um elemento ativo do processo de desenvolvimento. Em muitas cidades do Brasil, sobretudo da região Sudeste, as pessoas perdem muito tempo para chegar ao trabalho, para ir à escola, enfim, para poder exercer suas atividades e satisfazer necessidades cotidianas. Essa perda de tempo é, em grande parte, devida à falta de um sistema de transporte adequado e coerente com o crescimento da população e ao surgimento de atividades modernas que são levadas a efeito em áreas bem afastadas da casa do cidadão e que lhe exigem um sistema de deslocamento rápido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Essa população a pé ou de bicicletas é exposta à poeira das ruas, à poluição do ar, à insolação, e perde sua energia andando ou pedalando, em vez de usá-la para o trabalho. Isso provoca efeitos sobre a economia global do país, tais como: baixa de renda do trabalhador, redução do rendimento do estudante, redução de tempo de lazer, que são alguns dos fatores importantes no processo de desenvolvimento de um país. As pessoas possuidoras de meios próprios de deslocamento, ou as que utilizam os meios coletivos, perdem seu tempo de trabalho ou de lazer enquanto estão no engarrafamento do trânsito provocado pelo aumento do número de veículos e motos em circulação e pela falta de infra estrutura rodoviária adequada.

Por tudo isso, um estudo que dê tratamento especial à questão de um sistema racional e adequado de transporte urbano, coerente com a modernização do país, certamente contribuirá para um desenvolvimento durável e para melhor qualidade de vida futura dos habitantes, similar à dos países economicamente desenvolvidos.

2 Desenvolvimento

Neste capítulo, busca-se recuperar as informações sobre o que já foi publicado, por outros autores, sobre o tema e especificamente sobre o problema além dos aspectos que constam nos tópicos dos objetivos específicos. É este capítulo que irá fundamentar a análise, interpretação e a conclusão final do trabalho, portanto deve conter as informações mais atuais e fidedignas possíveis. Segundo Vergara (2004, p.35):

além de visitar e revisitar a literatura, é no capítulo destinado ao referencial teórico que o autor do projeto revela suas preocupações e preferências, aponta para o leitor as lacunas que percebe na bibliografia consultada, ou as discordâncias que com ela tem ou os pontos que considera que precisam ser confirmados. Lacunas percebidas, discordâncias existentes ou pontos a ratificar permitem novas propostas, reconstruções, dão vida ao trabalho científico.

É um texto próprio (elaborado por quem escreve), de análise e crítica e em que se deve utilizar citações (diretas, indiretas e/ou mistas) de textos destacados das obras dos autores selecionados. Deve-se ter cuidado, pois **NÃO PODE SER UMA CÓPIA DE TRECHOS SELECIONADOS DE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

UM OU MAIS AUTORES - isto é plágio e fere as leis de direitos autorais. É preciso fazer referência aos autores dos trechos reproduzidos em citações diretas ou indiretas.

O autor poderá encontrar material para a construção do referencial teórico na mídia eletrônica, em livros, periódicos, teses, dissertações, relatórios de pesquisa e outros materiais escritos e com outras pessoas.

Vergara (2004, p.44) apresenta algumas dicas para a redação geral do referencial teórico:

- a. ao escrever alguma palavra estrangeira, faça-o em itálico. Não utilize aspas, reserve-as para as citações diretas;
- b. números cardinais até nove devem vir escritos por extenso; a partir daí em algarismos;
- c. jamais comece uma frase com números, a não ser que sejam escritos por extenso;
- d. números na ordem de milhar que se refiram a unidades devem vir separados por pontos. Ex: R\$ 7.000,00; 5.000 candidatos, 1.000 kg. Quando indicar ano, não se usa ponto. Ex: 1997;
- e. para indicar século use algarismos romanos. Ex: estamos no século XXI;
- f. escreva com minúsculas nomes derivados. Ex: a premissa kotleriana, a geometria euclidiana;
- g. evite negritar, usar maiúsculas ou sublinhar palavras inteiras no meio do texto para chamar a atenção, esta deve ser aguçada pelo conteúdo e não pela forma;
- h. faça os parágrafos justificados com um espaço entre eles, essa forma descansa o leitor;
- i. evite uso de parênteses e da expressão etc.;
- j. a palavra onde só deve ser usada quando referir-se a local;
- k. hora se abrevia com h e minuto com min. Ex: 9h30min.;
- l. siglas devem ser escritas em maiúscula. Ex: FVG, DNER, IBGE, ONGs, MPs. Se formarem acrônimo apenas a inicial deve vir em maiúscula. Ex: Unibanco, Ebape, Petrobras.

3 Metodologia

Nesta etapa do trabalho a tarefa do pesquisador é elaborar o plano operacional da pesquisa, ou seja, responder as questões: Como fazer? Com quem fazer? Onde fazer? Quando fazer? Ao elaborar a metodologia estas pesquisas serão respondidas.

Inicia-se, normalmente, detalhando as etapas da pesquisa. Aqui são identificadas, definidas e justificadas os tipos de pesquisas que foram desenvolvidas.

3.1 Tipos de pesquisa

Deve haver um detalhamento do tipo de pesquisa a ser utilizada, sua conceituação e justificativa à luz da investigação específica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Há dois critérios básicos, segundo Vergara (2004):

- a) quanto aos fins;
- b) quanto aos meios.

Quanto aos fins, uma pesquisa pode ser:

- a) **Exploratória** – é realizada em área que há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. É uma pesquisa que define objetivos e busca mais informações sobre determinado assunto de estudo. Para Mattar (2005) a pesquisa exploratória tem como objetivo prover o pesquisador de mais conhecimento sobre o tema ou problema. Segundo o autor a pesquisa exploratória pode ser usada para os seguintes objetivos:

- Familiarizar e elevar o conhecimento e a compreensão de um problema de pesquisa em perspectiva;
- Auxiliar a desenvolver a formulação mais precisa do problema de pesquisas;
- Acumular a priori informações disponíveis relacionadas a um problema de pesquisa conclusiva a se efetuada ou em andamento;
- Ajudar no desenvolvimento ou criação de hipóteses explicativas de fatos a serem verificados numa pesquisa explicativa;
- Ajudar no desenvolvimento ou criação de questões de pesquisa relevantes para o objetivo pretendido;
- Auxiliar na determinação de variáveis relevantes a serem consideradas num problema de pesquisa;
- Clarificar conceitos;
- Ajudar no delineamento do projeto final da pesquisa;
- Verificar se pesquisas semelhantes já foram realizadas, quais os métodos utilizados e quais os resultados obtidos;
- Estabelecer prioridades para futuras pesquisas.

- b) **Descritiva** – expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. A pesquisa descritiva desenvolve-se, principalmente, nas ciências humanas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecem ser estudados e cujo registro não consta de documentos. A pesquisa descritiva, em suas diversas formas, trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade.

Mattar (2005) afirma que pesquisa descritiva deve ser utilizada quando:

- Descrever características de grupos (definir perfil dos consumidores);
 - Estimar a proporção de elementos numa população específica que tenham determinadas características ou comportamentos (quantos consomem determinado produto?);
 - Descobrir ou verificar a existência de relação entre variáveis (será que as pessoas de maior nível educacional preferem nosso produto?).
- c) **Explicativa** – tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar os motivos. Esclarece os fatores que contribuem para a ocorrência de determinados fenômenos.
- d) **Aplicada** – é utilizada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, de finalidade prática, motivada pela curiosidade do pesquisador.
- e) **Metodológica** – é o estudo que se refere a elaborar instrumentos de captação ou manipulação da realidade. Associada a caminhos, formas, maneiras ou procedimentos para atingir determinado fim.
- f) **Intervencionista** – o principal objetivo é interferir na realidade para modificá-la. Difere da pesquisa aplicada pelo fato de não somente propor soluções para o problema, mas também de resolvê-lo efetivamente e participativamente.

Quanto aos meios de investigação, pode ser:

- a) **pesquisa bibliográfica** – Procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema. Antecede a identificação de qualquer problema, ou seja, é definido a partir de material já elaborado, constituído principalmente em livros ou artigos científicos. De acordo com Gil (1996) os principais objetivos que conduzem à realização de uma pesquisa bibliográfica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

são: Redefinição de um problema, Obtenção de informações acerca de técnicas de coleta de dados, Interpretação dos resultados. Portanto, todo trabalho de pesquisa inicia-se com a pesquisa bibliográfica, que tem por finalidade conhecer diversas formas de contribuição científica que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno. A pesquisa bibliográfica é o alicerce de todo projeto de pesquisa (referencial teórico) em que o aluno procurará se atualizar sobre o tema proposto e ampliar seus conhecimentos teóricos e intelectuais. Fornece análise crítica para todos os outros tipos de pesquisa.

- b) **pesquisa de campo** – a investigação é realizada no local onde ocorre ou ocorreu o fenômeno a ser estudado ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, questionários e observações participantes.
- c) **pesquisa documental** – realizada em documentos conservados no interior das empresas de qualquer natureza, registros, atas, anais, circulares, ofícios, memorandos, informações em disquetes, diários, regulamentos, etc.
- d) **pesquisa experimental** – consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto em estudo.
- e) **pesquisa participante** - caracteriza-se pela interação entre pesquisador e os membros da situação investigada. Alguns autores a classificam como pesquisa – ação. Mas, “a pesquisa participante mostra-se bastante comprometida em minimizar a relação entre dirigentes e dirigidos e por esta razão tem-se voltado sobretudo para a investigação junto a grupos desfavorecidos” (GIL, 1996, p. 61).
- f) **estudo de caso** – busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto. Tem caráter de profundidade e detalhamento. “O estudo de caso tanto pode trabalhar com evidência quantitativa ou qualitativa” (YIN², 1981 *apud* ROESCH, 1999, p. 155). Possui três características: os dados podem ser obtidos com profundidade, o pesquisador deve

² YIN, R. K. *The case study crisis: some answers*. *Administrative Science Quarterly*, Cornell University, v. 26, Mar. 1981.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

buscar informações e gerar hipóteses e por último deve reunir inúmeros aspectos do objeto pesquisado (MATTAR, 2005).

Segundo Mattar (2005) a pesquisa exploratória tem como métodos de pesquisa: levantamentos em fontes secundárias, levantamentos de experiência, estudos de casos e observação informal. Já a pesquisa descritiva utiliza levantamentos de campo e estudos de campo.

Exemplo: (VERGARA, 2004, p. 49)

Problema: quais as percepções, expectativas e sugestões dos trabalhadores em educação da UFRJ quanto a sua política de qualificação para esse segmento?

Quanto aos fins, a pesquisa será exploratória e descritiva. Exploratória porque, embora a UFRJ seja uma instituição com tradição e alvo de pesquisas em diversas áreas de investigação, não se verificou a existência de estudos que abordem a política de qualificação de seu quadro de funcionários com o ponto de vista pelo qual a pesquisa tem a intenção de abordá-lo. Descritiva, porque visa descrever percepções, expectativas e sugestões do pessoal técnico-administrativo de nível superior da UFRJ, acerca de sua política de qualificação de pessoal.

Quanto aos meios, a pesquisa será bibliográfica, documental e de campo. Bibliográfica, porque para a fundamentação teórico metodológica do trabalho será realizada investigação sobre os seguintes assuntos: evolução das organizações e recursos humanos, planejamento e administração de pessoal, qualificação de pessoal, política educacional, missão da universidade, quadro de pessoal de uma universidade. A investigação será, também, documental, porque se valera de documentos internos a UFRJ que digam respeito ao objeto de estudo. A pesquisa será de campo, porque coletará dados primários na UFRJ.

3.2 Universo e amostra da pesquisa

Deve-se identificar o universo da pesquisa (população total, conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto de estudo). Universo é, portanto, o conjunto de elementos (empresas, pessoas, produtos, etc.) que serão objeto de estudo pelas características que contêm.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Uma amostra é um subconjunto de indivíduos da população alvo. Para que as generalizações sejam válidas, as características da amostra devem ser as mesmas da população. **A escolha da amostra deverá ser justificada.**

“Existem dois tipos de amostra: probabilística, baseada em procedimentos estatísticos e não probabilística” (VERGARA, 2004, p. 50). A amostra probabilística pode ser aleatória simples, estratificada e por conglomerados, enquanto que a amostra não probabilística pode ser por acessibilidade e por tipicidade.

- a) Aleatória simples: cada elemento da população tem uma chance determinada de ser selecionado;
- b) Estratificada: seleciona uma amostra de cada grupo da população, pode ser proporcional ou não ao universo;
- c) Por conglomerados: seleciona conglomerados, entendidos como empresas, edifícios, famílias, quarteirões, universidades e outros elementos;
- d) Por acessibilidade: longe de qualquer procedimento estatístico, seleciona elementos pela facilidade de acesso a eles;
- e) Por tipicidade: constituída pela seleção de elementos que o pesquisador considere representativos da população-alvo, o que requer profundo conhecimento dessa população.

A amostra está baseada em duas premissas: há similaridade suficiente entre os elementos de uma população, de forma que poucos elementos representarão adequadamente as características de toda a população e a discrepância entre os valores das variáveis da população e os valores obtidos na amostra são minimizadas (MATTAR, 2005). Existem dois tipos de amostra, segundo Mattar (2005) não probabilística e probabilística, a saber:

- a) Não probabilística: Básicas: conveniência, intencional, cotas. Variações: tráfego, autogerada e desproporcional.
- b) Probabilística: aleatória simples, aleatória estratificada, conglomerado.

Segundo o autor para escolher o tipo de amostra deve-se considerar o tipo de pesquisa, a acessibilidade aos elementos da população, a disponibilidade destes e do pesquisador, a representatividade desejada ou necessária, recursos financeiros e humanos dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Exemplo: O universo da pesquisa de campo foi o corpo gerencial da Vivo, que inclui Diretores, Gerentes e Coordenadores, perfazendo um total de 608 pessoas. A amostra foi definida pelo critério de acessibilidade, sendo composta por 62 gerentes, representando 10,19% do universo.

3.3 Técnicas para coleta de dados e informações

A seleção dos métodos e técnicas a serem empregadas numa pesquisa está diretamente relacionada com o problema a ser pesquisado, o objetivo da pesquisa e o interesse da organização pela pesquisa. Em geral, nunca se utiliza apenas um método e uma técnica, mas uma combinação deles que se fizerem necessários ou apropriados para o estudo do assunto escolhido.

- **dados primários:** são colhidos pelo pesquisador em forma de entrevistas, questionários, formulários e a observação.
- **dados secundários:** são os dados já existentes na forma de arquivos, bancos de dados: índices ou relatórios escritos.
- **entrevista:** técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que uma delas formula questões e a outra responde. É necessário escrever as respostas nas mesmas palavras dos respondentes.
- **formulários:** enquanto técnica de coleta de dados situa-se entre a entrevista e o questionário: o pesquisador formula questões previamente elaboradas e anota as respostas do entrevistado.
- **observação:** as observações são utilizadas em intervalos regulares e dirigem-se aos indivíduos na situação de trabalho ou processo de trabalho. As atividades são anotadas a cada momento e classificadas de acordo com o percentual total das atividades ou processos.
- **observação participante:** observa e participa do trabalho com a utilização da pesquisa em profundidade, sem estrutura, a fim de perceber as crenças e opiniões sobre o assunto estudado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- **questionário:** conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado, garante o anonimato e busca mensurar alguma coisa.
- **testes:** são muito usados, especialmente, no processo de seleção e na área de desenvolvimento gerencial, quando se deseja medir o potencial do indivíduo.
- **textos e documentos:** são as reportagens sobre o assunto estudado e os documentos já existentes na empresa sobre a evolução do tema tratado.
- **diários:** uma forma alternativa é o uso de diários, em que os integrantes da amostra selecionada escrevam fatos e impressões durante certo período e sobre determinado problema.
- **escalas:** muito utilizadas para medir comprometimento ou atitudes.
- **incidentes críticos:** em muitos casos, é difícil para o entrevistado responder sobre eventos passados de maneira genérica. Então, é conveniente solicitar que ele se reporte a momentos específicos de sua vida e explique suas ações e motivos naquela ocasião.
- **índices e relatórios escritos:** são dados secundários já existentes nas organizações e embora coletados para outros fins que não os do presente projeto, servem para descrever os antecedentes da problemática e elaborar a avaliação de resultado de alguma ação implantada.

3.4 Análise dos dados

Tratamento dos dados refere-se àquela seção na qual se explicita como se pretende tratar os dados, justificando porque tal tratamento é adequado aos propósitos do projeto. Os dados podem ser tratados da forma quantitativa ou qualitativa.

a) Abordagem quantitativa

Emprega dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema. Procura-se quantificar opiniões, dados e outras formas de informações e se pode obter uma solução matemática sobre o problema. A abordagem quantitativa é muito utilizada no desenvolvimento das investigações da relação de causalidade entre os fenômenos: causa e efeito. Tipo de perguntas: Qual o grau de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

satisfação dos meus clientes? Quantas pessoas estariam dispostas a comprar meu produto?

b) Abordagem qualitativa

A abordagem qualitativa procurar compreender os fenômenos, as suas razões de forma mais profunda. Por ser baseada na experiência, poder de avaliação e julgamento da situação implica em uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa a fim de relatar detalhadamente o parecer de especialistas no assunto. E, a partir daí, estabelecer correlações para, no final, dar o ponto de vista conclusivo do seu problema. Tipo de perguntas: Por que os clientes não estão satisfeitos com o produto ou a loja? Como os clientes decidem a compra do produto? Que fatores influenciam a escolha do produto?

4 Apresentação e Análise dos Resultados

É o trabalho propriamente dito. Relata o que foi desenvolvido na prática, o que foi feito, porque foi feito, como foi feito e o resultado final das atividades.

Sucedendo à introdução e antecede à conclusão. Pode ser composto de vários capítulos, cada um começando em uma nova página e devendo ser subdividido em seções. Inclui coleta e tratamento dos dados.

Antes de começar um capítulo, deve-se fazer uma pequena introdução sobre o que vai ser tratado e, ao terminar, um pequeno resumo lembrando o que foi discutido.

A interpretação dos dados coletados deverá ser comparada com as atividades desenvolvidas, a fim de possibilitar a identificação de pontos críticos, problemas, descobertas.

Este capítulo deve ser apresentado de forma detalhada, permitindo um entendimento claro dos resultados obtidos. Podem-se utilizar tabelas, gráficos, quadros e outros elementos para melhor apresentar os resultados.

5 Considerações Finais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Trata-se do capítulo final do trabalho. As conclusões se referem aos dados e resultados encontrados.

Vergara (2004) lembra que só se deve concluir sobre aquilo que se discutiu, portanto tudo que for apresentado na conclusão deve ter sido visto anteriormente, assim como tudo que foi estudado deverá estar presente na conclusão.

Deve-se iniciar a conclusão resgatando o problema e fazendo um resumo brevíssimo do que foi apresentado e discutido nos capítulos anteriores, e, então, apresentar as conclusões, oferecendo resposta à pergunta-problema.

Citações devem ser evitadas na conclusão, a menos que sejam para dar impacto ou charme, pois a conclusão é a reflexão do autor, a sua contribuição e não de outra pessoa.

4.3 Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS: É a lista das fontes que serviram de referência para a realização da pesquisa que resultou no trabalho escrito. Deve ser em ordem alfabética e cronológica (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6023, 2002).

5 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

“No caso de publicação que contenha tabelas com dados numéricos resultantes de uma única fonte, já identificada na própria publicação, é dispensável a apresentação da fonte em cada uma das tabelas” (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993, p.20).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. As ilustrações devem ficar centralizadas na página e se enquadram nas mesmas margens do texto. Tabelas têm as laterais abertas e o conteúdo é numérico, enquanto quadros têm as laterais fechadas e conteúdo de texto.

Abaixo exemplos de como inserir as ilustrações no texto.

Figura 1 – Mapa de Venda Nova na Grande BH (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



Fonte: GOOGLE MAPS BRASIL (2011). (Tamanho 10, sem negrito)

Figura 2 – IV Ciclo de Palestras (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

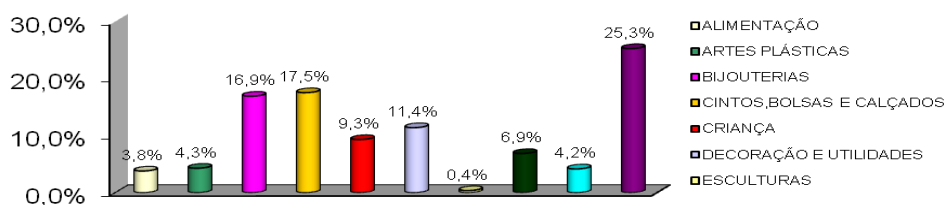
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>



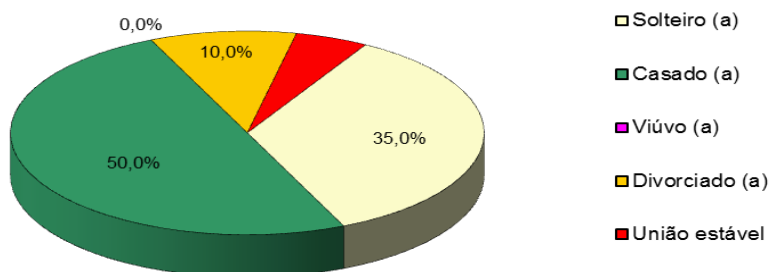
Fonte: Autora (2007). (Tamanho 10, sem negrito)

Gráfico 1 - Tipo de Negócio (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



Fonte: Dados da pesquisa (2010).

Gráfico 2 – Estado Civil dos clientes atuais (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



Fonte: Elaborado pela autora (2015). (Tamanho 10, sem negrito)

a) O título do gráfico é fonte tamanho 12.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- b) A fonte colocada no rodapé do gráfico, as frequências percentuais e a legenda são representadas numa fonte tamanho 10.
- c) A soma de todos os percentuais é igual a 100%.
- d) Quando as opções de respostas foram extensas, aconselha-se utilizar tabela.
- e) Para dados representados através de percentuais, recomenda-se utilizar o gráfico setorial (gráfico pizza).

Quadro 1 - Estrutura do Trabalho Interdisciplinar (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)

Módulo	Orientação Principal	Apoio a Correção	Tema	Objetivo
II	Pesquisa em Marketing	Comportamento do Consumidor	Pesquisa em Marketing	Proporcionar aos alunos o exercício do processo de identificação de uma oportunidade de negócio, através do planejamento, aplicação e análise de uma Pesquisa de Marketing.
III	Gestão de Produtos e Serviços	Gestão da Comunicação	Plano de Marketing	Proporcionar aos alunos a prática do desenvolvimento dos 4 P's (Produto, Preço, Promoção e Distribuição) do marketing, através da criação de um produto ou serviço inovador ou mesmo que já exista no mercado, do desenvolvimento de seus atributos, do desenvolvimento de estratégias de preços, de promoção e distribuição.
IV	Gestão de Vendas e Relacionamento	Planejamento Estratégico	Planejamento de Vendas	Proporcionar aos alunos a prática do desenvolvimento do planejamento e organização das vendas, necessárias para viabilizar o Plano de Marketing elaborado no Módulo III.

Fonte: Elaborado pelo Colegiado Técnico-Pedagógico (2007). (Tamanho 10, sem negrito)

- a) O quadro é utilizado para informações que não foram quantificadas.
- b) Em quadro **fecha-se as bordas laterais**. Usam-se as linhas horizontais e verticais.
- c) O tamanho da fonte para a construção do corpo do quadro é 10.
- d) Quando ocorrer quebra de página na construção de um quadro, deve-se repetir na página seguinte o título do quadro com o respectivo cabeçalho. Logo após o título, no canto direito do quadro é necessário inserir o seguinte texto entre parênteses e com a fonte tamanho 10: (continua) (continuação) (conclusão).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Quadro 2 - Características mais frequentemente percebidas nos empreendedores, segundo alguns comportamentalistas. (Tamanho 12, sem negrito, espaço 1,5 entre linhas)

(Tamanho 10, sem negrito, entre parênteses) (continua)

AUTORES	CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS
Santos (1995)	Agressividade ordenada. Criatividade. Liderança. Persistência. Flexibilidade. Busca de novas oportunidades. Eficiência e eficácia. Confiança. Saber correr riscos. Independência. Incentivo. Capacidade analítica. Resistência ao enfrentar dificuldades. Otimismo. Coragem.

Quadro 2 - Características mais frequentemente percebidas nos empreendedores, segundo alguns comportamentalistas. (Tamanho 12, sem negrito, espaço 1,5 entre linhas)

(Tamanho 10, sem negrito, entre parênteses) (continuação)

AUTORES	CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS
Longenecker (1997)	Necessidade de obter êxito. Disposição para assumir riscos moderados. Autoconfiança. Independência. Busca pela informação. Ativos.
Dolabela (1999)	Autonomia. Autoconfiança. Realização. Perseverança. Intuição. Aprimoramento profissional. Ser trabalhador incansável. Idealismo Criatividade. Liderança. Rede de relações. Persuasão. Capacidade de assumir riscos moderados.
Garcia (2000)	Busca de oportunidade. Iniciativa Persistência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

	Comprometimento. Busca pela qualidade. Eficiência. Correr riscos calculados. Estabelecer metas. Busca de informações. Persuasão Manter rede de contato. Independência. Autoconfiança
Degen (2000)	Necessidade de realização. Disposição para assumir riscos. Autoconfiança. Perseverança. Persuasão. Flexibilidade. Paciência. Criatividade. Rede de relações. Poder de negociação.
Dornelas (2001)	Idealismo. Facilidade em tomar decisões. Explorar as oportunidades. Determinação. Dinamismo. Dedicação. Otimismo. Independência. Liderança. Organização. Planejamento. Capacidade para assumir riscos calculados.

Quadro 2 - Características mais frequentemente percebidas nos empreendedores, segundo alguns comportamentalistas. (Tamanho 12, sem negrito, espaço 1,5 entre linhas)

(Tamanho 10, sem negrito, entre parênteses) (conclusão)

AUTORES	CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS
Tachizawa e Faria (2002)	Idealismo. Primar pela qualidade do produto ou serviço. Força interna. Trabalhar acima da média.
Bernardi (2003)	Dominância. Persistência. Flexibilidade. Propensão ao risco. Autoconfiança. Criatividade Planejamento Razão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 - Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

	Intuição Realização
--	------------------------

Fonte: RAMOS (2009 p.23-24). (Tamanho 10, sem negrito)

Tabela 1- Panorama do setor de pesquisa de marketing no Brasil – 2003 (Tamanho 12 , sem negrito, espaço 1,5 entre linhas)

Faixa de faturamento anual	Número de empresas	Faturamento conjunto (em milhões R\$)	Porcentagem Absoluta	Porcentagem Acumulada	Faturamento médio (em milhões R\$)
Mais de R\$75 milhões	3	402,20	58,6	58,6	134,07
R\$ 10 a 75 milhões	4	91,35	13,3	71,9	22,84
R\$ 5 a 10 milhões	8	60,22	8,8	80,7	7,53
R\$ 2,5 a 5 milhões	14	46,63	6,8	87,5	3,33
R\$ 1 a 2,5 milhões	35	54,10	7,9	95,4	1,54
R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	19	13,97	2,0	97,4	0,73
R\$ 250 a 500 mil	36	13,61	2,0	99,4	0,38
Até R\$ 250 mil	43	4,65	0,6	100,0	0,10
Total	162	686,5	-	-	-

Fonte: MATTAR (2008, p.3). (Tamanho 10 , sem negrito)

- A tabela é utilizada para informações que foram quantificadas.
- Em uma tabela **não se fecha as bordas laterais.**
- As linhas horizontais são utilizadas apenas para separar o cabeçalho e o rodapé da tabela.
- As linhas verticais são utilizadas apenas para separar as colunas do cabeçalho. É opcional.
- O tamanho da fonte para a construção do corpo de uma tabela é 10.
- Quando ocorrer quebra de página na construção de uma tabela, deve-se transferir para página seguinte o título da tabela com o respectivo cabeçalho. Logo após o título no canto direito da tabela é necessário inserir o seguinte texto, colocado entre parênteses e com a fonte tamanho 10: (continua) (continuação) (conclusão).

8.3 Toda tabela que ultrapassar as dimensões da página deve obedecer o que se segue:

a) cada página deve ter o conteúdo do topo e o cabeçalho da tabela ou o cabeçalho da parte;

b) cada página deve ter uma das seguintes indicações: **continua** para a primeira, **conclusão** para a última e **continuação** para as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 - Sevilha (2ª Seção) - Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Tabela 2 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continua)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,26
Campo Alegre	7,07	Messias	3,19
Barra de São Miguel	7,05	Cajueiro	3,03
Santa Luzia do Norte	5,28	Jaramataia	2,99
Japaratinga	4,83	Joaquim Gomes	2,74
Teotônio Vilela	4,42	Arapiraca	2,61
Maceió	4,21	Coruripe	2,57
Olho d'Água do Casado	4,14	Cacimbinhas	2,38
Delmiro Gouveia	4,00	Ibateguara	2,36
Craibas	3,87	Feliz Deserto	2,26
Barra de Santo Antônio	3,61	Junqueiro	2,25
Satuba	3,60	Taquarana	2,17
Piaçabuçu	3,59	Lagoa da Canoa	2,12
Palestina	3,52	Dois Riachos	2,11
Roteiro	3,50	Coqueiro Seco	2,10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 - Sevilha (2ª Seção) - Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Tabela 2 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991

(continuação)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
São Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Camaragibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
São Miguel dos Campos	1,99	Monteirópolis	1,13
Girau do Ponciano	1,97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,96	Olho d'Água das Flores	1,06
Rio Largo	1,96	Colônia Leopoldina	1,03
Matriz de Camaragibe	1,91	Murici	0,97
Jacaré dos Homens	1,86	Santana do Ipanema	0,95
Pilar	1,83	Porto Calvo	0,94
Boca da Mata	1,83	São José da Tapera	0,90
Porto Real do Colégio	1,80	Anadia	0,88
São Luís do Quitunde	1,70	Maragogi	0,83
Senador Rui Palmeira	1,66	Coité do Noia	0,81
Traipu	1,46	União dos Palmares	0,79
Palmeira dos Índios	1,29	Feira Grande	0,75



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 - Sevilha (2ª Seção) - Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991

(conclusão)			
Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Campo Grande	0,70	Maribondo	- 0,08
Poço das Trincheiras	0,67	Porto de Pedras	- 0,12
Marechal Deodoro	0,60	Maravilha	- 0,33
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	- 0,40
Ouro Branco	0,57	Olho d'Água Grande	- 0,42
Oliveira	0,55	Mar Vermelho	- 0,45
Igaci	0,55	Belém	- 0,48
Água Branca	0,49	Atalaia	- 0,72
Carneiros	0,39	Quebrângulo	- 0,93
Igreja Nova	0,34	Santana do Mundaú	- 1,13
Tanque d'Arca	0,24	Branquinha	- 1,25
São Miguel dos Milagres	0,16	Paulo Jacinto	- 1,27
Canapi	0,09	Flexeiras	- 1,33
Capela	0,08	São Brás	- 1,36
São José da Laje	0,00	Chã Preta	- 1,67
Jacuípe	- 0,00	Pindoba	- 2,93
Novo Lino	- 0,06		

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. – IBGE.

Notas: Dados numéricos arredondados.

Sinais convencionais utilizados:

0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente positivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
 (31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Tabela 3 - Tipos de atividades físicas que o entrevistado gostaria de praticar

Opções	Frequência percentual
Ginástica localizada	12
Caminhada	8
Corrida	7
Bicicleta	10
Musculação	20
Lutas	2
Pilates	9
Dança	9
Ginástica aeróbica	21
Não responderam	1
Total	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2014). (Tamanho 10, sem negrito)

Tabela 4 - Explicação dos entrevistados sobre como ocorreu o planejamento e o processo de implantação do Projeto de coleta seletiva de papel nas unidades

RESPOSTAS	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	Frequência	Total
Iniciativa do GERESOL	1		1	1	1		1	1		1	7	70%
Iniciativa da Direção da Unidade		1					1			1	3	30%
Instalação de LEV's			1								1	10%
Caixinha para coleta de papel	1	1	1	1	1	1	1			1	8	80%
Reciclagem de outros tipos de resíduos	1	1					1			1	4	40%
Coleta feita pelos faxineiros	1		1	1	1	1	1	1	1	1	9	90%
Ajuda de alunos na separação do papel							1				1	10%
Retorno financeiro para funcionário responsável		1									1	10%
Retorno financeiro para o Projeto							1				1	10%

Fonte: FERREIRA (2003, p. 71). (Tamanho 10, sem negrito)

Tabela 5 - Distribuição por frequências da renda mensal dos entrevistados

Renda Mensal (R\$)	Percentual de entrevistados
0 500	17
500 1000	37
1000 1500	20
1500 2000	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

2000 2500	4
2500 3000	4
3000 3500	6
3500 4000	2
4000 4500	2
<hr/>	
Total	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2013). (Tamanho 10, sem negrito)

6 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA REFERÊNCIAS

As referências podem ser apresentadas em ordem alfabética, cronológica e sistemática (por assunto). Entretanto, a Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6023 (2002) sugere a adoção da ordem alfabética crescente.

6.1 Regras Gerais de Apresentação de uma Referência

- Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.
- As referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento.
- A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências.
- O recurso tipográfico (negrito, grifo) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.
- Autores: obrigatório citar o nome completo dos autores nas referências. Exemplo:
VERGARA, Sylvia Constant.
- Não havendo autor, a primeira palavra do título fica em caixa alta. Exemplo:
POLÍTICO é premiado com votos. **Estado de Minas**, 15 out. 2000, caderno político, p. 1.
- Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto. Exemplos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. 2 v.

_____. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936.

- Além do nome do autor, o título de várias edições de um documento referenciado sucessivamente, na mesma página, também pode ser substituído por um traço sublinear nas referências seguintes à primeira. Exemplos:

FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936. 405 p.

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1938. 410 p.

- Os nomes dos autores devem ser separados por ponto e vírgula e quando existir mais de três autores indica-se apenas o primeiro e a expressão *et al*, sendo facultativo indicar todos.
- **Edição**: só se indica a partir da 2. ed.. As emendas e acréscimos à edição são de forma abreviada. Ex: atualizada (atual.); aumentada (aum.); corrigida (corr.); revista (rev.).
- Só aparece a palavra Editora quando for uma instituição pública. Exemplo:

FRANÇA, Júnia Lessa *et al*. **Manual para normalização**: de publicações técnico-científicas. 4. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

6.2 Modelos de Referências

- **Livros**:

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**: administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

PIMENTA, C. R. T.; OLIVEIRA, M. P. **Projeto geométrico de rodovias**. 2. ed. São Carlos: Rima, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

PONTES FILHO, G. **Estradas de rodagem**: projeto geométrico. São Carlos: Glauco Pontes Filho, 1998. 432 p.

- **Partes avulsas/capítulo de um livro:**

SOBRENOME, PRENOME abreviado do autor do capítulo. Título: subtítulo (se houver) do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO (tipo de participação do autor na obra, Org(s), Ed(s) etc. se houver). **Título do livro**: subtítulo do livro (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. paginação referente ao capítulo.

GRIZE, J. B. Psicologia genética e lógica. In: BANKS-LEITE, L. (Org.). **Percursos piagetianos**. São Paulo: Cortez, 1997. p. 63-76.

Obs.: O destaque é para o título do livro e não para o título do capítulo. Quando se referencia várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor por um traço equivalente a seis espaços.

- **Dicionário:**

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini-dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

- **Verbetes de dicionário:**

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO Folha Webster's. São Paulo: Quark do Brasil, 1996. p.538

- **Folhetos:**

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993.

- **Monografias, dissertações e teses:**

CARNEIRO, T. A. P. N. **Avaliação de diferentes métodos de obtenção de modelo virtual no sistema CAD/CAM CEREC por meio de microtomografia computadorizada**. 2013. 104 f. Dissertação (Mestre em Odontologia, Área de concentração em Clínica Odontológica) - Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. Disponível em: <http://www.btdt.ufu.br/tde_arquivos/20/TDE-2013-05-28T152228Z-3673/Publico/Thiago%20de%20Almeida.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2016.

PIRES, R. F. **Avaliação socioeconômica do projeto da rodovia BR-448**: uma abordagem expedita utilizando a análise de custo-benefício. 2010. 99 f. Trabalho de Diplomação (Graduação em Engenharia Civil) - Departamento de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28585/000769212.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 7 set. 2016.

SEABRA, R. D. **Uma ferramenta em realidade virtual para o desenvolvimento da habilidade de visualização espacial**. 2009. 227 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Construção Civil e Urbana) Escola Politécnica, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-22042010-154613/publico/Tese_Rodrigo_Seabra.pdf>. Acesso em: 8 set. 2016.

- **Partes avulsas: capítulo de um livro:**

SOBRENOME, PRENOME abreviado do autor do capítulo. Título: subtítulo (se houver) do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO (tipo de participação do autor na obra, Org(s), Ed(s) etc. se houver). **Título do livro:** subtítulo do livro (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. paginação referente ao capítulo.

GRIZE, J. B. Psicologia genética e lógica. In: BANKS-LEITE, L. (Org.). **Percursos piagetianos**. São Paulo: Cortez, 1997. p. 63-76.

Obs.: O destaque é para o título do livro e não para o título do capítulo. Quando se referencia várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor por um traço equivalente a seis espaços.

- **Artigo em publicação periódica sem autor definido:**

DEPARTAMENTOS de Transportes nos EUA adotam tecnologia como aliada. **Revista O Empreiteiro**, São Paulo, edição 530, 16 jun. 2014. Disponível em: <http://www.oempreiteiro.com.br/Publicacoes/9238/Departamentos_de_Transportes_nos_EUA_adotam_tecnologia_como_aliada.aspx>. Acesso em: 18 jun. 2016.

- **Artigo em publicação periódica com autor definido:**

ALBERTIN, Alberto Luiz. O comércio eletrônico evolui e consolida-se ao mercado brasileiro. **RAE - Revista de Administração Científica**, São Paulo, ano XL, v. 40, p. 94-102, out./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n4/v40n4a09.pdf>>. Acesso: 29 ago. 2011.

PEDRO FILHO, G. S. Barreiras na implantação de sistemas de informação. **Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais**, Maringá, PR, v. 4, n.2, p.15-26, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/article/viewFile/79/43>>. Acesso em: 10 set. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- **Artigo de jornal:**

LOPES, C. H. Um jeito de pensar o país: sonhos e realidades. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 1 out. 2000. Caderno Fim de Semana, p. 1-2.

- **Publicação em que o autor é uma entidade:**

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Limpeza Urbana. **Relatório de atividades**: maio/2003. Belo Horizonte, 2003. Relatório.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Plano Estadual de Qualificação do Trabalhador - Planfor/MG - PEQ 2001. **Gerenciamento integrado de resíduos sólidos**. Brasília, 2001. Apostila.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução 283. Dispõe sobre o tratamento e destinação final de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de julho de 2001.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo 1992. São Paulo, 1993. 467 p.

- **Normas ABNT:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

- **Leis e decretos:**

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Lei n. ou Decreto n. Data (dia, mês ano). Ementa. Publicação que transcreveu a lei ou decreto. Número total de páginas.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292p.

Obs: Quando se tratar de constituições e suas emendas, incluir a palavra constituição e o ano de promulgação, entre parênteses, entre jurisdição e o título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Lei n.5517**, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria os Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária. Belo Horizonte, 1970. 48p.

MINAS GERAIS. Decreto n. 17.248 de 4 jul. 1975. Faz lotação de cargos de provimento em comissão na Secretaria do Estado e dá outras providências. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 5 jul. 1975. p. 5.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 10.523 de 23 de julho de 2002. Cria e transforma, no quadro permanente de pessoal da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª região, os cargos que menciona e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jul. 2002. Seção 1. p. 3. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2011.

- **Trabalhos apresentados em congresso ou outro evento**

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização. **Título da publicação...** subtítulo. Local de publicação (cidade): Editora, data. Páginas inicial-final do trabalho.

CANÇADO, Agenor Lopes. **Toxicomanias de substituição**. In: CONGRESSO FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO PAN-AMERICANO, 3., 1954, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Federação das Associações de Farmacêutico do Brasil, 1958. p. 259-3000.

REZENDE, Frederico Pífano de; FREITAS, Flávio Ozorio de; SILVA, Elizângela Aparecida Toledo de Oliveira. **Cultura organizacional e resistência a mudança**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 8., 2011, Resende/RJ. **Anais eletrônicos...** Resende/RJ: Associação Educacional Dom Bosco, 2011, p. 1-16. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos11/30514808.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2014.

PORTO, M. A. G.; BANDEIRA, A. A. A importância dos sistemas de informações gerenciais para as organizações. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 13., 2006, Bauru, SP. **Anais eletrônicos...** Bauru, SP: Universidade Estadual Paulista, 2006, p. 1-12. Disponível em: <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/974.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2016.

SELDIN, R.; RAINHO, M. A. F.; CAULLIRAUX, H. M. O papel da cultura organizacional na implantação de sistemas integrados de gestão – uma abordagem sobre resistência à mudanças. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2003, Ouro Preto, MG. **Anais eletrônicos...** Ouro Preto, MG: ABEPRO, 2003 Disponível em: <http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Cultura_e_cultura_organizacional/papel%20da%20cultura%20na%20implantacao%20de%20sistemas.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- **Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico:**

Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

Incluem bases de dados, listas de discussão, site, arquivos em disco rígido, disquetes, programas e conjunto de programas, mensagens eletrônicas e outros.

Após a indicação dos dados essenciais, acrescentar informações sob o tipo de suporte eletrônico, o endereço eletrônico e a data de acesso ao documento.

Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês, ano.

AMBIENTE BRASIL. Portal sobre o meio ambiente. Disponível em:
<www.ambientebrasil.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2002.

GERESOL. Site do Programa de Administração e Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Geresol, da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em:
<<http://www.ufmg.br/proex/geresol>>. Acesso em: 11 jun. 2002.

ZAVAREZE, Tais Evangelho. **Cultura organizacional:** uma revisão de Literatura. 12 ago. 2008. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0441.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

OLIVEIRA, A. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por ilir@uai.com.br em 26 jan. 2001.

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. **NET**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

GOMES, Luiz Flávio. STJ cancela súmula 174: arma de brinquedo não agrava o roubo. **Jus Navigandi**, Terensina, v.6, n.53, jan. 2002. Disponível em: <<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2561>> . Acesso em: 18 nov. 2003.

6.3 Citações – NBR 10520/2002

Citação é a transcrição das palavras de um autor ou a referência a suas ideias, geralmente para ilustrar ou sustentar o que se afirma. As citações são elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura de documentação que se revelam úteis para elaborar as ideias desenvolvidas pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

autor no decorrer de seu raciocínio. “Menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma transcrição ou parágrafo, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 10520, 2002, p. 2).

6.3.1 Tipos de citações

- **Citações indiretas:** Citação conceitual, ou seja, quando se utilizam ideias de outros autores escritas com as palavras do pesquisador, são citações de segunda mão. Ao se transcrever ideias de um autor, deve-se reescrever o texto com suas próprias palavras. Não devem vir entre aspas. Exemplos:

Oliveira (2007) relata que a padronização é o conjunto de diretrizes, políticas, planos de ação, normas, procedimentos e processos que servem como regras, permitindo que todos executem suas tarefas com sucesso.

Estas transformações na área organizacional oriundas da globalização, obrigam as empresas a reduzirem os seus custos e ao mesmo tempo precisam aumentar a produtividade de suas empresas e a qualidade de seus produtos e serviços (ROBBINS, 2005).

- **Citações diretas:** Quando se utiliza as palavras de um autor no texto; são citações de primeira mão. Por exemplo, ao se transcrever um conceito deve-se usar as palavras do autor como estão no livro consultado. Devem vir entre aspas. Exemplos de citação direta pós-texto: nome do autor no final do texto em letras maiúsculas

“Deve-se lembrar que existe diferença entre problema e tema. O tema deve ser definido antes do objetivo. Um tema pode suscitar vários problemas. Tem caráter mais geral, mais abrangente do que o problema” (VERGARA, 2004, p. 23).

“Acreditamos que os dados abordados apresentados possibilitam a elaboração de diferentes tipos de abordagens e de novas hipóteses.” (AZEVEDO; SANTOS JÚNIOR, 2012, p.129).

Exemplo de citação direta no texto: nome do autor no início do texto em letras minúsculas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Para Vergara (2004, p. 23) “deve-se lembrar que existe diferença entre problema e tema. O tema deve ser definido antes do objetivo. Um tema pode suscitar vários problemas. Tem caráter mais geral, mais abrangente do que o problema”.

- **Dicas:**

- **Citação direta** com até três linhas = entre aspas e no texto.
- **Citação direta** com mais de três linhas = devem ser destacadas do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte 10, sem aspas e espaço simples.
- Citação com mais de um autor, direta ou indireta, dentro dos parênteses os autores são separados por ponto e vírgula. Exemplos:
(MARCONI; LAKATOS, 2010).
(SANTOS; GUERRA; CAMPOS, 2009, p.19).
- Citação com mais de um autor, direta ou indireta, no corpo do texto pode ser separado por vírgula e “e”. Exemplos:
Segundo Marconi e Lakatos (2010)...
Santos, Guerra e Campos (2009, p.19) afirmam que...

- **Citação da citação:** É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do trabalho original, não consultado, seguido da preposição latina *apud* ou do termo em português citado por e do sobrenome do(s) autor(es) da obra consultada, ano e página. Exemplos:

No texto:

Na colocação de Barros e Lehfeld ³(2000) citados por Diógenes (2005, p. 29) “o método pode ser considerado como uma visão abstrata da ação, e a metodologia, a visão concreta da operacionalização”.

Na lista de referências é feita a entrada da fonte efetivamente consultada:

³ BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia:** um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

DIÓGENES, Eliseu. **Metodologia e epistemologia na produção científica: gênese e resultado**. 2. ed. Maceió: Edufal, 2005.

Em nota de rodapé é feita a entrada da fonte não consultada, conforme feito ao final desta página.

A expressão apud – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto. Segundo exemplos a seguir:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

- **Elipse:** é permitida a omissão de palavras na citação quando não altera o sentido. A omissão é indicada por reticências entre parênteses. Exemplo:

“A escola comportamentalista surgiu, em parte, porque (...) a abordagem clássica não conseguia eficiência na produção e harmonia no trabalho” (STONER, 1985, p. 31).

- **Interpretação:** A exatidão é fundamental na citação, portanto, qualquer correção ou observação feita por quem cita deve ser indicada corretamente; corrige-se da seguinte forma:

1. inserindo a expressão *sic* entre parênteses ou colchetes;
2. inserindo a correção entre parênteses ou colchetes;
3. inserindo frases que indicam a correção, entre colchetes ou parênteses.

- Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Exemplos: (BARBOSA, C., 1958)(BARBOSA, Cássio, 1965)
(BARBOSA, O., 1959)(BARBOSA, Celso, 1965)

- As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências. Exemplos:

De acordo com Reeside (1927a)

(REESIDE, 1927b)

- As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Exemplos:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

- As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

- A indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplos:

No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood: a comprehensive guide**. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **A união européia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

- No caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a indicação da fonte é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplo:

No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

- Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte. Exemplo:

No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

FERREIRA, Daniela A. A. **A informação no projeto de coleta seletiva de papel nas unidades pertencentes à UFMG**. 2003. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/LHLS-6AAPV5/mestrado_daniela_assis_alves_ferreira.pdf?sequence=1>. Acesso em: 24 abr. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTAR, Fauze Nagib. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento. v. 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; *et al.* **Projeto de estágio do curso de administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: Guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa de administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.